

SÍNDROME DE SJÖGREN: DISTÚRBIOS OFTALMOLÓGICOS E TERAPÊUTICA CLÍNICA

Brenda Herenio Cestaro¹
Gabriela Cunha Silva²
Valmir Martins Falcão Neto³
Renzo Camara Arreguy⁴
Sophie Barreto Van Gysegem⁵

RESUMO: A Síndrome de Sjögren é uma condição autoimune crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Uma das áreas mais impactadas por essa doença é a oftalmologia, devido aos distúrbios oculares significativos que os pacientes enfrentam. Nesse contexto, a terapêutica clínica desempenha um papel crucial na gestão desses sintomas e no aprimoramento da qualidade de vida dos indivíduos afetados. Objetivo: compreender de forma abrangente os distúrbios oftalmológicos associados à Síndrome de Sjögren e avaliar as estratégias terapêuticas clínicas empregadas para aliviar esses sintomas. Metodologia: Esta revisão sistemática de literatura adotou uma metodologia baseada no checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) foram utilizadas três bases de dados para a busca de estudos relevantes: PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados na busca foram: "Síndrome de Sjögren," "distúrbios oftalmológicos," "terapêutica clínica," "secura ocular," e "lágrimas artificiais.". Os critérios de inclusão foram os seguintes: estudos que abordavam a Síndrome de Sjögren como tema principal, artigos que discutiam distúrbios oftalmológicos associados à Síndrome de Sjögren, pesquisas que investigavam estratégias terapêuticas clínicas para o tratamento de sintomas oftalmológicos em pacientes com Síndrome de Sjögren, estudos publicados em periódicos revisados por pares e trabalhos disponíveis em inglês, espanhol ou português. Os critérios de exclusão foram os seguintes: estudos que não abordavam diretamente a relação entre Síndrome de Sjögren, distúrbios oftalmológicos e terapêutica clínica, artigos não publicados em revistas científicas revisadas por pares e trabalhos em idiomas diferentes dos especificados para inclusão. Resultados: foram selecionados 12 estudos. Foi observado que a Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica que afeta predominantemente as glândulas exócrinas, incluindo as glândulas lacrimais. Os distúrbios oftalmológicos, como secura ocular e conjuntivite, são sintomas comuns e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A revisão destacou a importância do diagnóstico precoce da Síndrome de Sjögren, especialmente em pacientes que apresentam sintomas oftalmológicos. Testes específicos, como o teste de Schirmer e a biópsia de glândula salivar, desempenham um papel fundamental na confirmação do diagnóstico. Várias abordagens terapêuticas clínicas foram analisadas na literatura, incluindo o uso de lágrimas artificiais, colírios anti-inflamatórios, imunossuppressores e agentes estimulantes da produção de lágrimas. Essas estratégias têm como objetivo aliviar os sintomas oftalmológicos e melhorar a qualidade de

¹Médica, Escola superior de ciências da santa casa de misericórdia de vitória, EMESCAM.

²Médica, Faculdade de Minas- FAMINAS BH.

³Médico, União Educacional do Vale do Aço S.A - UNIVAÇO.

⁴Medicina acadêmico, FACULDADE DE MINAS- FAMINAS BH.

⁵Medicina acadêmica, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas.

vida dos pacientes. Conclusão: Esta revisão sistemática de literatura destacou a importância da avaliação clínica de distúrbios oftalmológicos em pacientes com Síndrome de Sjögren. Embora tenham sido identificadas estratégias terapêuticas úteis, há uma necessidade contínua de pesquisa e aprimoramento no manejo dessa condição complexa, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes afetados.

Palavras-chave: Síndrome de Sjögren. Distúrbios oftalmológicos. Clínica terapêutica. Secura ocular. e lágrimas artificiais.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Sjögren é uma condição médica complexa e crônica, classificada como uma doença autoimune. Ela afeta predominantemente as glândulas exócrinas do corpo, com destaque para as glândulas salivares e lacrimais, resultando em sintomas notáveis de boca seca e olhos secos, entre outros. Esta síndrome autoimune é frequentemente caracterizada por uma inflamação crônica dessas glândulas, levando à destruição gradual dos tecidos e, conseqüentemente, à deterioração da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a Síndrome de Sjögren é uma condição complexa que pode variar em gravidade e apresentar sintomas sistêmicos, como fadiga e dor articular, que não se limitam apenas aos distúrbios oftalmológicos e salivares.

A avaliação clínica da Síndrome de Sjögren, particularmente no que diz respeito aos seus distúrbios oftalmológicos, é fundamental para diagnosticar e gerenciar adequadamente essa doença autoimune. Profissionais de saúde, em especial oftalmologistas, desempenham um papel essencial na identificação precoce dos sintomas oftalmológicos e na realização de testes diagnósticos, como o teste de Schirmer e a avaliação da função das glândulas salivares, cruciais para a confirmação do diagnóstico. Compreender os sintomas oftalmológicos, as estratégias de diagnóstico e as opções terapêuticas disponíveis para a Síndrome de Sjögren é de suma importância para garantir uma abordagem adequada e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição complexa.

Os distúrbios oftalmológicos frequentemente se destacam como um dos principais sintomas da Síndrome de Sjögren. Pacientes podem experimentar olhos secos, sensação de areia ou queimação, fotofobia e irritação ocular, que podem afetar significativamente sua visão e conforto. Compreender esses sintomas oftalmológicos é crucial para uma avaliação clínica adequada.

No entanto, a Síndrome de Sjögren é uma condição sistêmica complexa, e seus sintomas oftalmológicos muitas vezes coexistem com outras manifestações, como boca seca,

fadiga, dor articular e problemas renais. Portanto, uma avaliação clínica completa deve considerar todos esses aspectos, buscando um diagnóstico abrangente da síndrome.

Além disso, a terapêutica clínica da Síndrome de Sjögren abrange uma série de opções, incluindo tratamentos para aliviar os sintomas oftalmológicos, como a utilização de lágrimas artificiais e medicamentos que estimulam a produção de saliva. Entender essas abordagens terapêuticas e sua eficácia é crucial para garantir um manejo eficiente da síndrome e uma melhor qualidade de vida para os pacientes afetados por essa condição autoimune complexa.

OBJETIVO

O objetivo desta revisão sistemática de literatura é analisar e sintetizar as evidências disponíveis relacionadas à Síndrome de Sjögren, com foco nos distúrbios oftalmológicos associados a essa condição e nas estratégias terapêuticas clínicas utilizadas para seu manejo. Pretendemos investigar a extensão dos distúrbios oftalmológicos na Síndrome de Sjögren, suas manifestações clínicas, e os métodos de diagnóstico e avaliação utilizados. Além disso, buscaremos revisar as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento dos sintomas oftalmológicos, avaliando sua eficácia e segurança. Por meio dessa revisão, almejamos fornecer informações atualizadas e fundamentadas que possam auxiliar clínicos e pesquisadores na abordagem clínica e no manejo dos pacientes com Síndrome de Sjögren que apresentam distúrbios oftalmológicos.

METODOLOGIA

Para conduzir esta revisão sistemática de literatura, adotamos o checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) como guia metodológico, assegurando, assim, um processo rigoroso e transparente. Definimos perguntas de pesquisa específicas que direcionaram nossa revisão para o âmbito dos distúrbios oftalmológicos e da terapêutica clínica relacionados à Síndrome de Sjögren. Realizamos buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores: "Síndrome de Sjögren," "distúrbios oftalmológicos," "terapêutica clínica," "secura ocular," e "lágrimas artificiais."

Critérios de inclusão estabelecidos: estudos publicados em inglês, espanhol ou português, pesquisas abordando a Síndrome de Sjögren e seus distúrbios oftalmológicos, estudos que exploraram estratégias de terapêutica clínica para tratar os sintomas

oftalmológicos e artigos publicados até a data final de nossa busca. Critérios de exclusão: estudos duplicados ou que não foram revisados por pares, pesquisas que não discutiam distúrbios oftalmológicos na Síndrome de Sjögren ou não abordavam terapêutica clínica, estudos com amostras não humanas e investigação com amostras exclusivamente pediátricas, uma vez que nosso foco estava nos pacientes adultos.

Na etapa de seleção de estudos, identificamos um total de 50 artigos por meio das buscas nas bases de dados. Após eliminar duplicatas, restaram 40 artigos. Realizamos a triagem inicial com base nos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, o que resultou em 20 artigos selecionados para análise completa. Examinamos cuidadosamente esses artigos na íntegra e aplicamos os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 12 artigos que compõem esta revisão.

Coletamos informações relevantes de cada estudo, abordando distúrbios oftalmológicos associados à Síndrome de Sjögren e as estratégias de terapêutica clínica avaliadas. Realizamos uma análise qualitativa dos resultados e sintetizamos as informações encontradas nos estudos selecionados. Além disso, avaliamos a qualidade metodológica dos estudos incluídos, adotando uma abordagem adequada à natureza de cada pesquisa, seja ela estudo de intervenção ou estudo observacional.

RESULTADOS

Foram selecionados 12 estudos. A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as glândulas produtoras de saliva e lágrimas, embora possa afetar várias outras partes do corpo. Um dos aspectos mais distintivos dessa condição é sua associação com distúrbios oftalmológicos significativos. Os pacientes com Síndrome de Sjögren frequentemente experimentam olhos secos, irritação ocular, sensação de corpo estranho nos olhos e, em casos graves, podem desenvolver danos à superfície ocular. Esses sintomas oftalmológicos podem variar de leves a graves, com um impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes, afetando atividades diárias, como leitura e uso de dispositivos eletrônicos.

Os distúrbios oftalmológicos na Síndrome de Sjögren são predominantemente causados pela diminuição da produção de lágrimas e pela inflamação crônica das glândulas lacrimais. Isso resulta em olhos secos, que podem ficar vermelhos, irritados e sensíveis à luz. A sensação de areia nos olhos é uma queixa comum entre os pacientes. Além disso, a diminuição da produção de lágrimas pode levar ao desenvolvimento de problemas oculares

mais graves, como ceratoconjuntivite seca, que pode causar erosões na córnea e afetar a visão. Os pacientes com Síndrome de Sjögren também podem apresentar outros sintomas oftalmológicos, como conjuntivite crônica e inflamação nas pálpebras.

O diagnóstico dos distúrbios oftalmológicos na Síndrome de Sjögren começa com uma avaliação clínica minuciosa, incluindo a análise dos sintomas relatados pelo paciente, como ressecamento ocular e irritação. Além disso, testes específicos, como o teste de Schirmer e a coloração com rosa bengala, podem ser usados para medir a produção de lágrimas e avaliar os danos na superfície ocular. É essencial que oftalmologistas e reumatologistas trabalhem em conjunto para determinar o diagnóstico preciso da Síndrome de Sjögren e desenvolver estratégias de tratamento eficazes para aliviar os distúrbios oftalmológicos associados. A identificação precoce e o tratamento adequado são cruciais para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Ademais, o tratamento dos distúrbios oftalmológicos na Síndrome de Sjögren visa principalmente aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Uma abordagem fundamental é o uso de lubrificantes oculares, como colírios ou géis, para aliviar o ressecamento ocular e reduzir a irritação. Esses produtos ajudam a manter a superfície ocular úmida e proporcionam alívio temporário dos sintomas de olho seco. Além disso, a administração de medicamentos anti-inflamatórios, como corticosteroides tópicos, pode ser indicada para controlar a inflamação ocular em casos mais graves. A escolha da terapia depende da gravidade dos sintomas e da resposta individual de cada paciente.

Para pacientes com Síndrome de Sjögren e distúrbios oftalmológicos persistentes e graves, podem ser consideradas abordagens avançadas, como a punção das glândulas lacrimais para obtenção de fluido lacrimal e sua análise laboratorial. Esse procedimento, chamado de biópsia da glândula salivar acessória, pode ajudar a confirmar o diagnóstico e avaliar a gravidade da doença. Além disso, em alguns casos selecionados, a cirurgia para aumentar a retenção de lágrimas nos olhos ou a oclusão dos pontos lacrimais pode ser recomendada para melhorar a qualidade das lágrimas e reduzir a evaporação ocular.

Portanto, o manejo eficaz da doença frequentemente requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo diferentes especialidades médicas. O oftalmologista desempenha um papel crucial no tratamento dos distúrbios oftalmológicos associados à síndrome, garantindo a avaliação regular da superfície ocular, prescrevendo tratamentos apropriados, como lágrimas artificiais e anti-inflamatórios oculares, e monitorando a progressão da doença ocular.

Além disso, o reumatologista é essencial para avaliar e tratar as manifestações sistêmicas da Síndrome de Sjögren, como artrite e problemas pulmonares. Os dentistas também desempenham um papel importante, fornecendo cuidados odontológicos específicos para pacientes com boca seca, incluindo a prevenção de cáries e infecções. A coordenação entre esses profissionais de saúde é fundamental para garantir que o paciente receba o tratamento adequado e holístico, abordando todas as facetas da condição.

A pesquisa contínua na área da Síndrome de Sjögren está investigando novas abordagens terapêuticas para melhorar o tratamento dos distúrbios oftalmológicos associados a essa condição. Entre as promissoras terapias em desenvolvimento, destaca-se a terapia gênica e as terapias biológicas. A terapia gênica visa restaurar a função das glândulas lacrimais e salivares, abordando diretamente a causa subjacente da síndrome. Esse campo emergente oferece a esperança de tratamentos mais direcionados e eficazes no futuro.

Ademais, as terapias biológicas, que incluem medicamentos que modulam a resposta autoimune, estão sendo estudadas para controlar a inflamação ocular e sistêmica na Síndrome de Sjögren. Embora essas terapias ainda estejam em fase de pesquisa e desenvolvimento, elas representam uma perspectiva promissora para pacientes que não respondem adequadamente aos tratamentos convencionais.

Não obstante, a Síndrome de Sjögren é uma condição crônica que requer acompanhamento a longo prazo. Os distúrbios oftalmológicos, se não tratados e monitorados adequadamente, podem levar a complicações graves, como úlceras de córnea. Portanto, o cuidado contínuo é fundamental para garantir que os pacientes mantenham a saúde ocular e evitem danos irreversíveis. Esta síndrome também pode aumentar o risco de outras condições autoimunes e complicações sistêmicas ao longo do tempo. Portanto, é importante que os pacientes continuem com o acompanhamento médico regular, realizando exames de rotina e ajustando seu plano de tratamento conforme necessário. A conscientização sobre os possíveis efeitos a longo prazo da doença é essencial para garantir a saúde e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa síndrome autoimune complexa.

Manter a qualidade da superfície ocular é um aspecto crítico no tratamento dos distúrbios oftalmológicos associados à Síndrome de Sjögren. A superfície ocular danificada devido à secura crônica pode tornar-se vulnerável as infecções e lesões, incluindo úlceras de córnea, que podem causar danos permanentes à visão. Portanto, os pacientes são aconselhados a adotar medidas preventivas para proteger a superfície ocular.

Isso inclui o uso regular de lágrimas artificiais ou lubrificantes oculares prescritos para manter a umidade da superfície ocular. Além disso, algumas medidas comportamentais, como evitar ambientes secos e com fumaça, podem ajudar a minimizar a evaporação das lágrimas. Para pacientes com casos mais graves de secura ocular, procedimentos como oclusão dos pontos lacrimais (fechamento temporário dos ductos lacrimais) podem ser considerados para reter as lágrimas e manter a umidade na superfície dos olhos. O acompanhamento regular com um oftalmologista é fundamental para avaliar a qualidade da superfície ocular, identificar precocemente quaisquer complicações e ajustar o plano de tratamento conforme necessário.

A educação dos pacientes desempenha um papel vital no gerenciamento eficaz da Síndrome de Sjögren e seus distúrbios oftalmológicos. É essencial que os pacientes compreendam os sintomas da doença, as opções de tratamento disponíveis e a importância de manter um acompanhamento médico regular. A conscientização sobre os possíveis efeitos da síndrome, tanto na saúde ocular quanto na qualidade de vida geral, permite que os pacientes tomem medidas proativas para gerenciar sua condição. Além disso, a conscientização da equipe de saúde, incluindo oftalmologistas, reumatologistas e dentistas, é crucial para um diagnóstico precoce e um tratamento adequado. A colaboração entre pacientes e profissionais de saúde é fundamental para otimizar o manejo da Síndrome de Sjögren.

A divulgação pública e a conscientização sobre essa condição autoimune também contribuem para uma compreensão mais ampla da síndrome, reduzindo o estigma associado e promovendo a pesquisa e o desenvolvimento contínuo de terapias eficazes. Portanto, a educação e a conscientização são componentes-chave no cuidado abrangente de pacientes com Síndrome de Sjögren e seus distúrbios oftalmológicos.

CONCLUSÃO

Em síntese, a Síndrome de Sjögren, uma doença autoimune crônica, apresenta distúrbios oftalmológicos significativos que afetam profundamente a qualidade de vida dos pacientes. Os sintomas incluem olhos secos, irritação ocular e sensação de corpo estranho, entre outros, que podem causar desconforto diário e, em casos graves, danos à superfície ocular.

O diagnóstico precoce é essencial, envolvendo a avaliação clínica dos sintomas, testes de função lacrimal e salivar, bem como exames laboratoriais para detectar marcadores

autoimunes. A terapêutica clínica visa aliviar esses sintomas, com tratamentos como lágrimas artificiais, medicamentos anti-inflamatórios e imunossuppressores em casos mais graves.

O cuidado multidisciplinar, com o envolvimento de oftalmologistas, reumatologistas, dentistas e outros profissionais de saúde, é frequentemente necessário para gerenciar eficazmente a síndrome e seus efeitos oftalmológicos.

Pesquisas continuam a explorar novas terapias, incluindo terapia gênica e biológica, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Síndrome de Sjögren.

No entanto, a educação e conscientização tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde desempenham um papel central no diagnóstico precoce, tratamento eficaz e cuidado abrangente dessa condição autoimune. Esses esforços colaborativos são fundamentais para garantir uma melhor qualidade de vida para os afetados pela Síndrome de Sjögren e seus distúrbios oftalmológicos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BJORDAL O, Norheim KB, Rødahl E, Jonsson R, Omdal R. Primary Sjögren's syndrome and the eye. *Surv Ophthalmol.* 2020;65(2):119-132. doi:10.1016/j.survophthal.2019.10.004
2. AKPEK EK, Bunya VY, Saldanha IJ. Sjögren's Syndrome: More Than Just Dry Eye. *Cornea.* 2019;38(5):658-661. doi:10.1097/ICO.0000000000001865
3. OGAWA Y, Shimizu E, Tsubota K. Interferons and Dry Eye in Sjögren's Syndrome. *Int J Mol Sci.* 2018;19(11):3548. Published 2018 Nov 10. doi:10.3390/ijms19113548
4. VEHOFF J, Utheim TP, Bootsma H, Hammond CJ. Advances, limitations and future perspectives in the diagnosis and management of dry eye in Sjögren's syndrome. *Clin Exp Rheumatol.* 2020;38 Suppl 126(4):301-309.
5. SHAH R, Amador C, Tormanen K, et al. Systemic diseases and the cornea. *Exp Eye Res.* 2021;204:108455. doi:10.1016/j.exer.2021.108455
6. Moon J, Yoon CH, Choi SH, Kim MK. Can Gut Microbiota Affect Dry Eye Syndrome?. *Int J Mol Sci.* 2020;21(22):8443. Published 2020 Nov 10. doi:10.3390/ijms21228443
7. VIVINO FB, Carsons SE, Foulks G, et al. New Treatment Guidelines for Sjögren's Disease. *Rheum Dis Clin North Am.* 2016;42(3):531-551. doi:10.1016/j.rdc.2016.03.010
8. BOTH T, Dalm VA, van Hagen PM, van Daele PL. Reviewing primary Sjögren's syndrome: beyond the dryness - From pathophysiology to diagnosis and treatment. *Int J Med Sci.* 2017;14(3):191-200. Published 2017 Feb 23. doi:10.7150/ijms.17718

9. OGAWA Y, Takeuchi T, Tsubota K. Autoimmune Epithelitis and Chronic Inflammation in Sjögren's Syndrome-Related Dry Eye Disease. *Int J Mol Sci.* 2021;22(21):11820. Published 2021 Oct 30. doi:10.3390/ijms222111820

10. TRUJILLO-Vargas CM, Schaefer L, Alam J, Pflugfelder SC, Britton RA, de Paiva CS. The gut-eye-lacrimal gland-microbiome axis in Sjögren Syndrome. *Ocul Surf.* 2020;18(2):335-344. doi:10.1016/j.jtos.2019.10.006